

## Protocolo 38

*Colaborador:* J

*Pesquisador:* Keila Núbia de Jesus Barbosa

#####

### Transcrição

(01) P: Hoje é dia 02 de setembro, a gente tá no quinto protocolo de leitura com a Isla. A gente vai lê o texto hoje "Rede de Preservação" de Alessandra Cormom, foi retirado da Folha de São Paulo do dia 08 do 10 do 2004. Ele faz parte do, do livro didático e tem o título de "Agora é a Sua Vez". É uma reportagem. A Isla fez a sua leitura silenciosa do texto e quê que você conseguiu entendê do texto, Isla?

(02) J: Nada. Entendi nada.

(03) P: Então, pela leitura silenciosa a Isla não conseguiu entender nada, então, agora eu vou ler pra Isla pra ver se as coisas vão melhorando.

"Rede de Preservação. Grupos de jovens que se articulam pela internet em defesa da natureza querem espalhar a educação ambiental pelo país. O Brasil é um dos doze países do mundo que apresentam a chamada megadiversidade, juntos eles abrigam setenta por cento da biodiversidade do planeta. Mas, trezentos e noventa e oito espécies de animais terrestres estão em risco de extinção no país. As queimadas de mata nativa continuam sem controle, e com tendência de aumento. A taxa de desflorestamento da Amazônia também não tem mostrado declínio. Esses dados divulgados pelo IBGE na semana passada dentro do relatório Indicadores de Desenvolvimento Sustentável 2004 são alarmantes. Ainda bem que muitos jovens se preocupam com eles, como os participantes de Rejuma, Rede da Juventude pelo Meio-Ambiente e Sustentabilidade, criada no ano passado. A rede é formada por cerca de cem jovens representantes de ONGs que trabalham com educação ambiental em todos os cantos do país. Segundo duas participantes, Isis Lima Soares, 17, e Mariana Manfredi, 17, o importante é entender que fazer um projeto de educação ambiental não é só implantar cestos coloridos de coleta seletiva, "muitas vezes a escola separa o lixo e a prefeitura mistura tudo na coleta" diz Ísis, mas existem vários... várias e pequenas coisas que todos podem fazer para transformar e melhorar a sua própria realidade. Os jovens da Rejuma participam na semana, participaram na semana passada do seu segundo encontro em Luziânia, Goiás. "O nosso objetivo é conseguir partilhar as informações para que o pessoal do Acre saiba o que está acontecendo em São Paulo, por exemplo", disse Ísis. O encontro da Rejuma foi realizado dentro do 5º Fórum Brasileiro de Educação Ambiental, que distribuiu material de divulgação com papel reciclado e copos de plásticos duro retornáveis aos participantes."

E agora, Isla, o quê que você conseguiu entender? Sobre o quê que o texto tá falando? Você acha que o texto... qual é o assunto que tá sendo tratado aí nesse texto?

(04) J: Dismatação da floresta.

(05) P: Sim. O quê mais? Tá falando de desmatação de floresta, e tá falando do quê mais?

(06) J: Que os jov... tem alguns jovens que se preocupam e têm outros que não.

(07) P: E quê mais? Qual foi a outra informação que cê conseguiu captar, que você conseguiu compreender do texto?

(08) J: E que na escola da Iris, é, tinha reciclação, mais só que... quando... só! Tinha reciclação.

(09) P: Qual foi o nome: reciclação ou... , qual o nome que ele usa no livro pra falar isso? É reciclação?

- (10) J: Não é... Eu num sei!
- (11) P: Qual é o nome que a gente usa?
- (12) J: É...
- (13) P: Reci...
- (14) J: ...cláveis. É?
- (15) P: Recicla... gem.
- (16) J: Ah, é reciclagem.
- (17) P: Reciclagem. Que mais de informação cê conseguiu captar depois que eu li o texto procê?
- (18) J: Mais nada!
- (19) P: Então, qual é o tema sobre o que fala o texto pra você?
- (20) J: Rede de preservação. Preservação é...
- (21) P: Preservação é o título, né? Rede de Preservação é o título. Qual é o assunto, tá falando sobre o quê?
- (22) J: Desmatamento da natureza.
- (23) P: Muito bem! Depois nós vamos conferir. Quê que ele fala? Quê que ele usa pra mostrar pra você que é... quais são as informações que ele te dá pra te mostra que realmente tá, tão desmatando a natureza? Cê conseguiu compreender o porquê disso? Ele conseguiu explicar pra você?
- (24) J: Pra... fazer material?
- (25) P: Num sei!...
- (26) J: Acho que é.
- (27) P: Quando você leu a primeira vez, que você fez sua leitura silenciosa você disse que não tinha compreendido o texto. Quando eu leio pra você, melhora ou piora?
- (28) J: Melhora, melhora.
- (29) P: Por quê você acha que quando eu leio melhora? Tem alguma idéia?
- (30) J: Porque você lê melhor!
- (31) P: Num sei! Tão agora quem vai lê é você. Belezinha?
- (32) J: Tá.
- (33) P: Tão vamo lá buneca, sem preguiça.
- (34) J: "Rede de Preservação". Grupo de jovens se articulam pela internet em defesa da natureza. Querem espalhar a educação ambiental pelo, pelo país. O Brasil é um dos dozes países do mundo que apresentam a chamada mega-di-versidade. Junto eles abrigam setenta por cento de... da biodiversidade do planeta, mais de 398 espécies de animais terrestres estão em risco de inxtinção. No país, as, queimadas da mata na-nativa cons-tin... continuam sem com... controle, e come... con-tém... com ten-dência de, aumento. A taxa de des-flo-res-tamento da Amazônia também não tem mostrado di... de-clínio, declínio."
- (35) P: Boneca, tem aqui algumas coisa que você comeu, outras que você colocou onde num tinha. Tão, lê de novo que agora a gente vai...
- (36) J: De novo, começar?
- (37) P: ...corrigir o que errou, no mesmo parágrafusinho. Isso, desde o comecinho, você cometeu alguns errinhos, vamos consertar.
- (38) J: "As queimadas da mata nativa..."
- (39) P: Não, Amor. "Grupos de jovens..."
- (40) J: Ah, tá! Vou começar aqui de cima?
- (41) P: Isso.
- (42) J: Ah, tá! "Grupos de jovens que se, articulam pela a internet em defesa da natureza, querem inspa... is-palhar a educação ambiental pelo o... pelo país."
- (43) P: Amorzinho, cê tá vendo... existe algum ponto nessa frase?
- (44) J: Não, é porque num sai...
- (45) P: Nem vírgula? Então é pra ser uma coisa o quê? Contínua.

- (46) J: É mais eu não conse...
- (47) P: Não precisa ficar ó: para, para parece assim, que cê tá cansada, e vaai aahmm... não! "Grupos de jovens que se articulam pela internet em defesa da natureza querem espalhar a educação ambiental pelo país."
- (48) J: Tá, deixa eu ler de novo!
- (49) P: Vai lá!
- (50) J: "Grupos de jovens que se articulam pela internet em defesa da natureza querem espalhar a educação ambiental pelos país ... pelo país."
- (51) P: Show! Show! Melhorou, vamo lá!
- (52) J: De novo?
- (53) P: Não, continua.
- (54) J: "O Brasil é um dos... dos países do mundo que apresentam a cham-mada mêga-divesidade..."
- (55) P: Mega...?
- (56) J: ... diversidade...
- (57) P: Isso.
- (58) J: ...junto
- (59) P: Não!
- (60) J: "...juntos, eles abriram setenta por cento da biodiversidade do planeta. Mais 398 espécies da... de animais, terrestres estão em risco de inxtinção, no país."
- (61) P: Olha só, teve vírgula e o ponto, vem depois de onde? Não é de país? Então a parada grande é aonde, é depois de extinção ou depois de país?
- (62) J: Depois de país.
- (63) P: Então vá lá.
- (64) J: "As queimadas da..." Não, peraí, deixa eu começar de novo. "As queimadas da mata... nativa..."
- (65) P: Não! As queimadas... da
- (66) J: "...di mata... de mata nativa com... com... continuam sem, controle e con-ten-dência..." Não isso aqui eu já errei, eu já sei! "...com tendência de aumento." Pode continuar?
- (67) P: Pode, Amor!
- (68) J: "A taxa de dê... dê-florestamento da Amazônia também não tem mostrado de-clí-ni-o... declínio, é declínio..."
- (69) P: Muito bom, viu!, até você já criando consciência de aonde?... Tá errano. Quê que a gente tá precisando melhorar? É a pontuação, né? Tá precisando ler o que eu te dei. Continua.
- (70) J: "Esses... Esses dados difi... divil..."
- (71) P: Nããã...
- (72) J: ...di-vul-gados... divulgados do IBGE na..."
- (73) P: Não!
- (74) J: ... pelo IBGE..."
- (75) P: Isso.
- (76) J: ...na semana passada dentro do..."
- (77) P: Ó,"Esses dados divulgados pelo IBGE, na semana passada", tem vírgula e vírgula. Vírgula não é a pausa curtinha?
- (78) J: É.
- (79) P: Então respeita isso.
- (80) J: Tá, deixa eu começar de novo. "Esses dados divulgados pelo IBGE, na semana passada, dentro do relatório in-di... indica-dores da desenvolve..."
- (81) P: Dooo?...
- (82) J: ... do, de-desenvolvimento, sustentável 2004, são alar-mantes..."
- (83) P: Ó, quê que tem aí, depois de alarmantes?
- (84) J: Ponto, tô esperando.

- (85) P: Como é que a gente lê?
- (86) J: Dá uma parada, e depois continua.
- (87) P: Então, dá uma parada ó: "...são alarmantes." Ponto final, vai.
- (88) J: Hum rum. Ainda bem que... que muitos jovens se preocupam com eles, com os participantes da... da Rejuma. Rejuma é? Rejuma ?
- (89) P: Rejuma.
- (90) J: "...rede de juventude pelo meio"...
- (91) P: Ôô, rede...
- (92) J: "...da juventude pelo meio, ambiente e, sustentabilidade, cria... criada no ano passado."
- (93) P: Gente você viu que coisa linda que você leu: "sustentabilidade", ó, direitinho, que maravilha! Vai lá, Boneca!
- (94) J: "A rede é formada pela cer..."
- (95) P: Nããao!
- (96) J: "A rede é formada por cerca de 100 jovens, recreen... re... ree...repre-sentá..."
- (97) P: Hum hum.
- (98) J: "...representantes..."
- (99) P: Hum rum.
- (100) J: "... do... da... de ONG..."
- (101) P: Não, tem um "s" no final!
- (102) J: "...de ONGs que trabalham com educação ambiental, em todos os cantos do país. Sen... Segun... Segundo duos par-ticipantes, Isis Lima São... So o quê? Soou... Soures, é Soures?"
- (103) P: Não. Quê que tá escrito aí Amor?
- (104) J: Soares 17.
- (105) P: Isso.
- (106) J: ... e, Marina Manfre...
- (107) P: Nããão!
- (108) J: ...Marina Manfre...
- (109) P: Ma...
- (110) J: ... Ma... é tem um "n" professora.
- (111) P: Mas tem Ma-ri...
- (112) J: ...ana. Eu falei!!
- (113) P: Cê falou Marina.
- (114) J: Ah é. Mariana Manfredi.
- (115) P: Manfredi.
- (116) J: Man... Man... Manfredí 17, é importante...
- (117) P: Hum hum
- (118) J: "... o impor... tante é, entender que fa-zer um projeto de educação ambiental, não é só im-plantar certos co..."
- (119) P: Não
- (120) J: ...certos! Falei...
- (121) P: Rum.
- (122) J: ... implantar certos, colabo...
- (123) P: Que letra é essa? É "r"?
- (124) J: Cer-tos! Eu falei.
- (125) P: Então, Isla! E é "r" que tá escrito aí, Bonequinha? Ou é um "s"?
- (126) J: Eu falei CER-TOS!
- (127) P: E qual é a palavra? "Cestos".
- (128) J: Aaah!! É que eu tô vendo muito rápido.
- (129) P: Hum, então?

- (130) J: "...cestos colo... coloridos da co..."
- (131) P: Não!
- (132) J: "...de coleta seletiva. Muitas vezes a escola se..." Ou eu esqueci da vírgula! "Muitas vezes, a escola separa o lixo e a prefeitura mistura tudo a coleta."
- (133) P: Nããão!
- (134) J: "...toda a coleta."
- (135) P: Mistura?
- (136) J: "...toda a coleta!"
- (137) P: Nãão!
- (138) J: Toda a coleta!!
- (139) P: Não é o que tá escrito!
- (140) J: "...tudo a... tudo a cole... tudo na coleta."
- (141) P: Muito bem!
- (142) J: "Diz Iris..."
- (143) P: Não. Como é o nome dela?
- (144) J: Dízisis.
- (145) P: Isso.
- (146) J: "...mais e-xistem várias e pequenas coisas que todos po... podemos fazer para"...
- (147) P: No, no. Que todos...
- (148) J: ...podem fazer para..." Perdi...! "Podem fazer para..." Não, perdi!
- (149) P: Perdeu não, Amor! "Para..."
- (150) J: Ah, achei! "...transformar, e melhorar a sua propri... po, própria realidade. Os jovens da Rejuma participaram da semana passada, do seu... do segundo encontro, em Luziânia, Goiás. O nosso obje... o nosso objetivo é conseguir parti... partin... partin é?"
- (151) P: Não! Par-ti..., que sílaba é essa?
- (152) J: "Lhar", partilhar.
- (153) P: Partilhar, muito bem!
- (154) J: "...partilhar as infor-mações para que as pessoas do Acre..."
- (155) P: Nãão.
- (156) J: ... para que o pessoal do Acre sa... sab... saiba o que está pra acontecer lá em São Paulo. Por exemplo: Dízisis...
- (157) P: Não.
- (158) J: Você falou que é "ISIS"!
- (159) P: Eu tô falando da palavra que vem antes dela, antes de Isis.
- (160) J: "...dis-se... disse Isis.
- (161) P: Isso, disse...
- (162) J: É... espera. "O encontro da,da Rejunta foi realizado..."
- (163) P: Da o quê?
- (164) J: Rejuma. "...foi realizado dentro da... do quinto Fórum Brasileiro da Educação Ambiental.
- (165) P: Da educação?
- (166) J: ...de Educação Ambiental. É porque ficava melhor com "da educação ambiental" do que "de educação ambiental".
- (167) P: Tem que ler o que tá escrito!
- (168) J: Que dis... distri-buuui...
- (169) P: Nãão...
- (170) J: Dês-dis-tri-buí...
- (171) P: Nãão...
- (172) J: Num sei falá não!
- (173) P: Sabe sim!!

(174) J: Não, a não! "Materiais..."  
(175) P: Não, não, não" "quê...?" Vamo por partes!  
(176) J: "Que distribuiu?"  
(177) P: Aí?!  
(178) J: "...materiais de..."  
(179) P: Não!  
(180) J: Material!, de divulgação com papel recicla-do e copos de plástico du-duro"... É duro?  
(181) P: Duro.  
(182) J: "...duro rea-proveitáveis. Ao participantes... Aos participantes."  
(183) P: Muuito bem, bonequinha!  
(184) J: Ah, não li tão bem também não!  
(185) P: Dá um abraço, mas também num tá ruim! Tá vendo que cê já tá melhorando? Só requer esforço. Então vamos nós, agora. Lê é uma coisa, a sua leitura, decodificação, lê bonitinho...  
(186) J: Esse aqui tá melhor que esse.  
(187) P: Tá melhorando, a gente tem que, junto com ler melhor, é compreender o que tá lendo. E agora, depois que você leu, quê que você conseguiu compreender, que mais foi compreendido do texto?  
(188) J: Nada!! Num entendi mais nada.  
(189) P: Ainda não...  
(190) J: Hum hum.  
(191) P: Você sabe que a Alessandra queria te passar uma informação quando ela escreveu o texto, certo?  
(192) J: Hum rum.  
(193) P: Ela queria que você ficasse por dentro, inteirada aí, de algum assunto.  
(194) J: Da natureza.  
(195) P: Você leu. Quê que você conseguiu ap... compreender, o quê que você conseguiu assimilar, entender desse texto da Alessandra, do que a Alessandra queria te falar?  
(196) J: Da natureza!  
(197) P: Mas o quê da natureza, Boneca?  
(198) J: Que a gente tem que reciclar o lixo...  
(199) P: Que mais?  
(200) J: É... Num sei mais.  
(201) P: Não sabe mais, como não sabe?  
(202) J: Num sabendo...!  
(203) P: Não conseguiu compreender?  
(204) J: Hum hum!  
(205) P: Ainda não?! Mas a gente vai compreender. Isla...  
(206) J: Deixa eu ler mais uma vez?  
(207) P: Deixo, claro, meu Amor, deixa eu te fazer uma pergunta, Boneca: quando a gente lê o texto por partes, né?, como a gente faz depois, vai lendo oração por oração, e compreendendo cada oração, é mais fácil pra você compreender o texto do que quando a gente lê o texto de uma vez só?  
(208) J: É...  
(209) P: Sim ou não?  
(210) J: E!!!  
(211) P: É? Quando a gente vai buscar no dicionário palavras que você não entende, você acha que a compreensão também fica melhor?  
(212) J: Não! Não...  
(213) P: Quando você descobre o significado de palavras que tã aqui no texto e que você não sabe o que ela significa...

(214) J: Não, não, eu s...

(215) P: ...ajuda você a entender o texto?

(216) J: Ajuda, mas eu não gosto de procurar em dicionário, não.

(217) P: Aaaahh, tá! Então, você tem a consciência que procurar o significado das palavras que você não conhece ajuda, mas você não gosta de usar o dicionário. Por quê que cê não gosta de usar o dicionário, cê acha difícil?

(218) J: Não, num é difícil, eu num gosto!

(219) P: Não gosta dele, não acha ele legal. Ponto. Beleza! Isla vai ler pela segunda vez, né, Isla? Isla quis ler novamente, né, meu Amor?! Então vamo, Bonequinha!

(220) J: "Rede de Preservação." Hum hum!

(221) P: Vamo!

(222) J: "Rede de Preservação. Grupos de jovens se, articulam pela internet em defesa da natureza querem espalhar a educação ambiental pelo país. O Brasil é um dos doze países do mundo que apresentam a chamada ma-ga... me-ga-diversidade..."

(223) P: Hum hum...

(224) J: Megadiversidade.

(225) P: Hum rum!

(226) J: "Juntos. Eles abrigam setenta por cento da biodiversidade do, planeta, ma... do planteta. Mais de 398 espécies da, de animais terrestresss estão em risco de ixtinção. No país."

(227) P: Amor, a frase é, ó, a frase começa...

(228) J: É porque...

(229) P: Ela uma frase é grande, e ela só vai acabar "no país." Tão...

(230) J: Tá. "Mais 398 espécies de animais terrestres estão em risco de extinção no país."

(231) P: Hum rum!!

(232) J: "As queimadas de matas nativas contt... con... tinuam sem controle e uma... tem..."

(233) P: Hum huumm! "Sem controle e..."

(234) J: "... com ten-dên-cia... com tende... com tendência, de au... mento."

(235) P: Tendência...

(236) J: ... de aumento, eu falei!

(237) P: Ah!

(238) J: "A taxa de... A taxa de des-floresta... tamento..." É?...

(239) P: Hum rum...

(240) J: Dês-floresta-mento da Amazônia também não tem mostrado de-clí-nio... declínio."

(241) P: Declínio!

(242) J: Eu falei, declínio. Peraí, deixa eu anotar aqui.

(243) P: Anotar o quê, Boneca?

(244) J: Depois tê que procurar, né?

(245) P: Huuummm, muito bem!

(246) J: "Esses dados. Di-divulgados pelo IBGE na semana passada. Dentro da..., do relatório Indicador, Indicadores da..."

(247) P: Hum hum...

(248) J: "Indicadores de desenvolvimento sus-tentável 2004. São alarm... mentos... alam..."

(249) P: Não!

(250) J: A-lar-man-tes... Alarmantes. É alarman...

(251) P: Ponto. Alarmantes e tem o quê depois dele?

(252) J: Ponto, tô esperando.

(253) P: Tão, a... esperando, né? Faz a marcação! "Esses dados divulgados pelo IBGE na semana passada, dentro do relatório Indicadores de Desenvolvimento Sustentável 2004, são alarmantes." Agora você!

- (254) J: Tá. "Ainda bem que..."
- (255) P: Hum hum!!! O que eu li, você agora!
- (256) J: Ah, tá! Tem que lê daqui de cima?
- (257) P: Não amor!
- (258) J: "Esses dados..."?
- (259) P: Hum rum!
- (260) J: "Esses dados, divulgados pelo IBGE na semana passada dentro do, relatório Indica-do, Indicadores do desenvolvimento sustentá..."
- (261) P: Não! Não é "do", é "de".
- (262) J: "... de Desenvolvimento Sustentável 2004, são alarmantes."
- (263) P: Show!!
- (264) J: "Ainda bem que muitos jovens se preocupam com eles, com as particip..."
- (265) P: Huuumm...
- (266) J: "... com os participantes da Rejuma, Rede de Jovens pelo Meio-Ambienta-ambien... Ambiente, e sus... susten-ta-bilidade. Criada no..."
- (267) P: Ó, "ainda bem..." Volte lá!
- (268) J: Vê ter que começar tudo de no... "...ainda bem que muitos jovens se pre... se preocupam com eles. Com a participa.... Com os participantes..."
- (269) P: Como?
- (270) J: "... como os, os participantes da Rejuma, Rejuma, Rede de Jô-jiu, Rede da Juventude pelo Meio-Ambiental e Sustentável..."
- (271) P: Não!, "pelo meio"...?
- (272) J: Ambiente. Ah, é meio-ambiente.
- (273) P: Meio-ambiente...?
- (274) J: Meio-ambiente, sustenta-bilidade.
- (275) P: Isso.
- (276) J: "... criado no ano passado."
- (277) P: Beleza! Vai!!
- (278) J: Precisa continuá?
- (279) P: Claro, Amor!
- (280) J: Ai, por quê que num resolve logo esse...
- (281) P: Não, Amor! Vamos!!?
- (282) J: "A rede é formada pelo, por cerca de cem jovens repre-sen-tantes do, da..."
- (283) P: De novo...
- (284) J: "de ONGs que trabalham com educação ambiental em todos os cantos do país. Sen-se-gundo duas participantes Ísis Lima Soares, 17 e Mariana Ma-manfredin, é Man-Manfredin, Manfredi?"
- (285) P: Manfredi.
- (286) J: "Dezessete. A, o importante é entender que faze-fazer um projeto de educação ambiental não, é só implanta certos col..."
- (287) P: Tz-tz-tz-tz!
- (288) J: Cer... cesto... cestos... cestos. Cestos colo-coloridos de col-leta seletiva. Muitas vezes, a escola separa o lixo e a prefeitura mui, mui, mistura tudo, na coleta. Diz Ísis...
- (289) P: Não! "Muitas vezes a escola separa o lixo e a prefeitura mistura tudo na coleta, diz Ísis."
- (290) J: Então...?!
- (291) P: De novo!
- (292) J: É porque eu parei né?
- (293) P: Hum rum!
- (294) J: "... Diz Ísis. Mais..."
- (295) P: Não: só lê de novo pra mim, muitas vezes, vai!

- (296) J: Onde é que tá, cadê? "Muitas vezes a escola separa o lixo e a prefeitura mistura tudo col... na coleta, diz Ísis. Mas existem várias e pequenas coisas que todos podemos fazer para trans..."
- (297) P: Não, "que todos"...?
- (298) J: Ai! Que todos, todos, cadê todos? "... Transformamos..."
- (299) P: Não! "Que todos"...
- (300) J: "... Todos podem fazer para transformar a sua pro-própria realidade. Os jovens da, da Rez, Rezuma, Rejuma, é?
- (301) P: Rejuma.
- (302) J: Re-juma...
- (303) P: Hum rumm!
- (304) J: "... partici-param na semana passada do seu, segundo encontro em Luziânia, Goiás." Goiás? "O nosso objetivo é conseguir par-partin... par, par-tins... as informa..."
- (305) P: Não, par...
- (306) J: ... tiin-lhar...
- (307) P: Não tem "n" aí não.
- (308) J: "Lhas", eu falei...! "Lhas!"
- (309) P: Não, você tá falando: par-tim..., não tem "m". Par...
- (310) J: ...ti-lhas.
- (311) P: Hum hum! É "r", cê tá confundindo os...
- (312) J: Uaaase! Lhaaa...
- (313) P: Amor, você tá confundindo o som do "s" com o som do "ss", "sssss", "r", "rrrr". Então, é parr-ti...
- (314) J: ...ti-lhaarr!
- (315) P: Hum ruum!
- (316) J: "... partilhar as informações para, que as... para que o pessoal do Acre sabi, sabe, saiba..."
- (317) P: Saiba...
- (318) J: "... saiba o que está acontecendo em São Paulo. Por exemplo. Dizísis..."
- (319) P: "Por exemplo, diz Ísis."
- (320) J: Fa-leei! "O encon, é... " Vou lê de novo? "O encontro da Rejuma foi realizado dentro do Quinto Fórum Brasileiro da Educação Ambiental que distribuiu materiais de..."
- (321) P: Material!
- (322) J: "... material de divul-gação com papel reciclado e copos de plástico duros reo, reaproveitáveis ao participantes."
- (323) P: Aos... o quê?
- (324) J: "... aos participantes."
- (325) P: Beleza. E agora, conseguiu compreender mais alguma coisa? Tá cheio de palavrinha aí que cê não tá entendendo o que é, num tá? Tão agora, a Isla mesmo não gostando de usar o seu amigo dicionário, ela vai ler de forma silenciosa e vai marcar...
- (326) J: Ah, não! Não gosto desse dicionário, não, Professora!
- (327) P: ... todas as palavras que ela não sabe o que significa e vai procurar lá no dicionário, pra quando a gente for ler parte por parte, o significado das palavras já estarem lá. Beleza?
- (326) J: Eu num gosto de lê dicionário...

---

### **Observações:**

P.2 Arthur Ferreira da Costa Lins